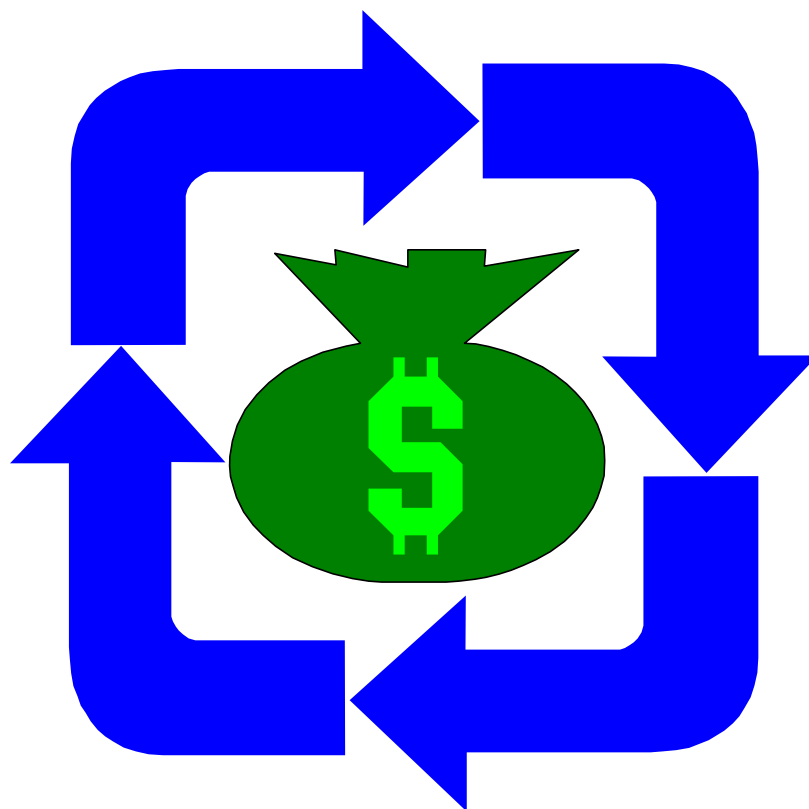


**COMO CALCULAR UM
FLUXO DE CAIXA COM BASE EM
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS**



Autor: Francisco Cavalcante

Circular para:	
✓	
✓	
✓	
✓	
✓	

AOS NOSSOS LEITORES

Up-To-Date é um sistema de treinamento avançado em Finanças Corporativas, elaborado pela **Cavalcante & Associados**.

No próximo exemplar do **Up-To-Date** apresentaremos os determinantes do indicador Retorno sobre o Capital Próprio/RCP (ou Retorno sobre o Patrimônio Líquido). O RCP é o principal indicador econômico de uma empresa.

Se a missão de uma administração é criar valor para o acionista (deixá-lo mais rico), devemos implementar ações que busquem elevar o Retorno sobre o Capital Próprio.

O RCP é impactado por 3 determinantes: margem, giro e endividamento. Monitorar estes 3 determinantes/indicadores é controlar o retorno sobre o capital próprio.

Todos os indicadores econômicos e financeiros que conhecemos serão colocados “debaixo” de cada determinante. Este assunto dominará o conteúdo dos **Up-To-Dates** 4 e 5.

Acreditamos que após a leitura destes 2 próximos **Up-To-Dates** o trabalho de análise econômica e financeira de sua empresa contemplará um salto de qualidade.

Todo o conteúdo dos **Up-To-Dates** será prático, podendo ser utilizado no dia-a-dia das empresas.

Para tirar suas dúvidas sobre o conteúdo dos **Up-To-Dates** passe um e-mail ou fax para a **Cavalcante & Associados** em nome de Francisco Cavalcante. Nosso e-mail é cavalcan@netpoint.com.br, e nosso fax é: (011) 251.2947

Caso deseje indicar algum amigo/colega para receber o **Up-To-Date**, envie-nos um fax ou e-mail informando o nome e telefone desta pessoa.

IMPORTANTE! Mande-nos suas críticas, comentários e faça sugestão de temas que gostaria que fossem abordados em novos **Up-To-Dates**. Utilize o box abaixo.

CRÍTICAS E SUGESTÕES (favor encaminhar esta folha para nosso e-mail ou fax citados acima)

Copyright © 1998 **Cavalcante & Associados S/C Ltda**
Direitos Reservados. Esta obra não pode ser revendida,
alugada, reproduzida, copiada ou transmitida,
por qualquer processo, sem o prévio consentimento do autor

ÍNDICE

Aos nossos Leitores	2
Apresentação	4
Como calcular o fluxo de caixa (com base em 2 demonstrações financeiras encerradas)	5
Detalhando a “receita do bolo”	7
Comentários	10
Resumo da solução	10
Caso prático proposto	13
Caso prático resolvido	16
Sinopse curricular do autor	18

APRESENTAÇÃO

Este **Up-To-Date** mostrará como calcular o fluxo de caixa “resumido” de uma companhia.

Utilizamos a palavra “resumido” porque para elaborar o fluxo de caixa necessitaremos de apenas 2 balanços patrimoniais e da demonstração de resultado entre as datas dos dois balanços. Exemplo: balanço patrimonial em 30/4/98 e 31/5/98 e a demonstração de resultado do mês de maio de 98.

A metodologia apresentada para elaboração do fluxo de caixa apresentada neste **Up-To-Date** interessa aos usuários de suas próprias demonstrações e também aos usuários de demonstrações financeiras de outras empresas.

Este **Up-To-Date** está acompanhado de um aplicativo em planilha de cálculo. Este aplicativo calcula o fluxo de caixa de uma companhia em consonância com os procedimentos deste documento.

Este aplicativo contém “notas” que orientam o usuário sobre como utilizar a planilha de cálculo, embora sua operação seja bastante simples.

Não é um aplicativo definitivo. Todavia, acreditamos que o usuário possa adaptar esta planilha de acordo com suas conveniências e deixá-la personalizada para sua companhia.

Este **Up-To-Date** dedica-se ao como fazer um fluxo de caixa. Em outros **Up-To-Dates** dedicaremos nossa atenção ao como analisar um fluxo de caixa.

A **Cavalcante & Associados** recomenda que todas as empresas utilizem a metodologia para elaboração de um fluxo de caixa resumido apresentada neste **Up-To-Date**.

COMO CALCULAR O FLUXO DE CAIXA

(COM BASE EM 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS)

Vamos considerar os balanços patrimoniais e a demonstração de resultado apresentados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30/4/98	31/5/8	PASSIVO	30/4/98	31/5/98
Circulante	\$38.000	\$41.271	Circulante	\$41.000	\$41.230
• Caixa	\$1.000	\$1.271	• Fornecedores	\$7.000	\$7.500
• Clientes	\$28.000	\$30.000	• Impostos	\$2.000	\$2.250
• Estoques	\$9.000	\$10.000	• IR a pagar	\$1.400	\$1.566
			• Dividendos	\$600	\$914
Permanente	\$40.000	\$39.700	• Empréstimos	\$30.000	\$29.000
• Imobilizado	\$50.000	\$50.200			
• (-) DA (1)	(\$10.000)	(\$10.500)	PL (2)	\$37.000	\$39.741
• Líquido	\$40.000	\$39.700	• C & R (3)	\$35.000	\$35.000
			• LA (4)	\$2.000	\$4.741
TOTAL	\$78.000	\$80.971	TOTAL	\$78.000	\$80.971

(1) Depreciações acumuladas. (2) Patrimônio líquido

(3) Capital e reservas. (4) Lucros acumulados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO Maio de 1998

Vendas Brutas	\$30.000
(-) Impostos	(\$4.500)
(=) Vendas Líquidas	\$25.500
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(\$15.000)
(=) Lucro Bruto	\$10.500
(-) Despesas Operacionais	(\$5.000)
(=) Lucro da Atividade	\$5.500
(+) Receitas Financeiras	\$21
(-) Despesas Financeiras	(\$300)
(=) Lucro Operacional	\$5.221
(-) Provisão para Imposto de Renda	(\$1.566)
(=) Lucro Líquido	\$3.655
(-) Provisão para Dividendos	(\$914)
(=) Lucros Retidos	\$2.741

Temos 2 balanços patrimoniais e 1 demonstração de resultado encerrados. Para se mostrar como fazer o fluxo de caixa do mês de maio, eis a “receita de bolo”:

Em primeiro lugar, vamos “enxergar” o balanço patrimonial conforme apresentado abaixo. Não é uma apresentação bonita; todavia cremos que seja didaticamente eficiente.

BALANÇO PATRIMONIAL “DETALHADO”

ATIVO	30/4/98	31/5/8	PASSIVO	30/4/98	31/5/98
Circulante	\$38.000	\$41.271	Circulante	\$41.000	\$41.230
• Caixa	\$1.000	\$1.271	• Fornecedores	\$7.000	\$7.500
• Clientes	\$28.000	\$30.000	• Impostos	\$2.000	\$2.250
• Estoques	\$9.000	\$10.000	• IR a pagar	\$1.400	\$1.566
			• Dividendos	\$600	\$914
Permanente	\$40.000	\$39.700	• Empréstimos	\$30.000	\$29.000
• Imobilizado	\$50.000	\$50.200			
• (-) DA (1)	(\$10.000)	(\$10.500)	PL (2)	\$37.000	\$39.741
• Líquido	\$40.000	\$39.700	• C & R (3)	\$35.000	\$35.000
			• LA (4)	\$2.000	\$2.000
			(+)Vendas		\$30.000
			(-)Impostos		(\$4.500)
			(-)CMV		(\$15.000)
			(-)Operacionais		(\$5.000)
			(+)RF (5)		\$21
			(-)DF (6)		(\$300)
			(-)IR		(\$1.566)
			(-)Dividendos		(\$914)
			(=)LA (7)		\$4.741
TOTAL	\$78.000	\$80.971	TOTAL	\$78.000	\$80.971

(1) Depreciações acumuladas

(2) Patrimônio líquido

(3) Capital e reservas

(4) Lucros acumulados. Na coluna referente ao dia 31/5, partimos do lucro acumulado de \$2.000 e somamos a ele todas as receitas e diminuimos de todas as despesas referentes ao mês de maio, até alcançarmos os lucros acumulados de \$4.741.

Em síntese, o que estamos fazendo é demonstrando que o que faz com que o patrimônio líquido varie, para mais ou para menos, é o lucro/prejuízo, ou seja, a demonstração de resultado.

A demonstração de resultado mostra os eventos que provocaram aumento e diminuição na riqueza dos acionistas. (eliminamos o subtotais da demonstração de resultado para ganharmos espaço).

(5) Receita financeira

(6) Despesa financeira

(7) Lucros acumulados (em 31/5/98)

O primeiro passo é “enxergar” a demonstração do resultado dentro do patrimônio líquido.

DETALHANDO A “RECEITA DO BOLO”

Vamos **integrar** a demonstração de resultado com a variação nos saldos das contas do balanço patrimonial.

Eis o fluxo de caixa elaborado para o mês de maio de 98:

ITEM	Entradas/(Saídas)
Recebimento de vendas	\$28.000
(-) Pagamento de impostos	(\$4.250)
(-) Pagamento de custos	(\$15.000)
(-) Pagamento de despesas	(\$5.000)
(-) Pagamento de imposto de renda	(\$1.400)
(+) Recebimento de receitas financeiras	\$21
(=) Fluxo de caixa da atividade (1)	\$2.371
(-) Investimentos operacionais	(\$200)
(=) Fluxo de caixa operacional (2)	\$2.171
(-) Pagamento de juros e amortizações	(\$1.300)
(-) Pagamento de dividendos	(\$600)
(=) Fluxo de caixa do acionista	\$271
(+) Saldo de caixa em 30 de abril	\$1.000
(+) Saldo de caixa em 31 de maio	\$1.271

(1) Fluxo de caixa da atividade é o fluxo de caixa antes dos investimentos, pagamento dos custos com a estrutura de capital e outras entradas e saídas de caixa.

(2) Fluxo de caixa operacional é o fluxo de caixa antes do pagamento dos custos com a estrutura de capital e outras entradas e saídas de caixa.

Explicações:

$$\text{Recebimento de vendas} = \\ (\$30.000/\text{vendas de maio} - \$30.000/\text{clientes em 31/5}) + \$28.000/\text{clientes em 31/4} = \\ \$28.000$$

$(\$30.000 - \$30.000) = \$0$: é o que entrou em caixa no mês de maio pelas vendas feitas em maio. Ou seja, o saldo de \$30.000 de clientes em 31 de maio, que representa toda a venda do mês, será recebido em junho.

$\$28.000 =$ é o que entrou em caixa no mês de maio pelas vendas feitas em abril.

$$\begin{aligned} & \text{Pagamento de impostos} = \\ & (\$4.500/\text{impostos de maio} - \$2.250/\text{impostos a pagar em 31/5}) + \$2.000/\text{impostos a} \\ & \text{pagar em 30/4} = \\ & \quad \quad \quad \mathbf{\$4.250} \end{aligned}$$

$(\$4.500 - \$2.250) = \$2.250$: é o que saiu do caixa no mês de maio pelos impostos incorridos no mês de maio, ou seja, o saldo de \$2.250 de impostos em 31 de maio será pago em junho.

\$2.000 = é o que saiu do caixa no mês de maio pelos impostos incorridos em abril.

$$\begin{aligned} & \text{Pagamento de custos} = \\ & (\$15.000/\text{CMV de maio} + \$10.000/\text{estoques em 31/5} - \$9.000/\text{estoques em 30/4}) - \\ & \$7.500/\text{fornecedores em 31/5} + \$7.000/\text{fornecedores em 30/4} - \$500/\text{depreciação} = \\ & \quad \quad \quad \mathbf{\$15.500} \end{aligned}$$

$(\$15.000 + \$10.000 - \$9.000) = \16.000 . Inicialmente, vamos lembrar de uma das equações contábeis básicas: $\text{CMV} = \text{Compras} + \text{Estoque inicial} - \text{Estoque Final}$, o que implica que $\text{Compras} = \text{CMV} + \text{Estoque final} - \text{Estoque inicial}$. Portanto, o valor de \$16.000 mostra as compras realizadas no mês de maio. Compras no seu significado **mais abrangente**, pois como estamos partindo do CMV, este valor não somente inclui as matérias primas incorridas como os custos com salários e todos os demais custos da operação.

$(\$16.000 - \$7.500) + \$7.000 = \15.500 . As compras de \$16.000 não foram totalmente pagas no mês de maio. \$7.500 representam compras realizadas em maio e que serão pagas em junho, e \$7.000 são saídas de caixa por compras realizadas em abril e pagas em maio.

$(\$15.500 - \$500) = \$15.000$. Conforme citado, a expressão compras deverá ser compreendida em seu sentido mais abrangente, incluindo não somente as compras de matérias primas como salários e demais custos da produção. A depreciação, embora seja um custo de produção, não impacta no caixa da empresa, razão pela qual é eliminada do cálculo dos pagamentos pelas compras.

$$\begin{aligned} & \text{Pagamento de despesas} = \\ & \mathbf{(\$5.000)/despesas operacionais de maio} \end{aligned}$$

\$5.000 = Despesas operacionais do mês de maio. Não existe qualquer conta de ativo ou passivo que justifique um ajuste às despesas operacionais. Portanto, vamos assumir que toda despesa incorrida no mês de maio foi paga no mês de maio.

$$\begin{aligned} & \text{Pagamento do imposto de renda} = \\ & (\$1.400/\text{imposto de renda a pagar em 30/4} + \$1.566/\text{imposto de renda incorrido} \\ & \text{em maio}) - \$1.566/\text{imposto de renda a pagar em 31 de maio} = \\ & \quad \quad \quad \mathbf{\$1.400} \end{aligned}$$

$(\$1.400 + \$1.566) - \$1.566 = \1.400 . O imposto de renda a pagar em 30 de abril de \$1.400 mais o imposto de renda incorrido em maio de \$1.566, totalizou um imposto de renda a pagar de \$2.966 em 31 de maio. Como a empresa somente registrava um imposto de renda a pagar em 31 de maio de \$1.566, significou que ela pagou em maio em imposto de renda no montante de \$1.400.

**Recebimento de receitas financeiras =
\$21/receitas financeiras de maio**

\$21 = Receitas financeiras no mês de maio. Não existe qualquer conta de ativo ou passivo que justifique um ajuste às receitas financeiras. Portanto, vamos encarar todo este valor como entrada de caixa.

**Investimentos operacionais =
(\$50.200/imobilizado em 31/5 - \$50.000/imobilizado em 30/4) =
\$200**

\$50.200 - \$50.000 = \$200. Aponta os investimentos realizados na aquisição de ativos. Todos os investimentos demandam caixa.

**Pagamento de juros e amortizações =
(\$30.000/empréstimos em 30/4 + \$300/despesa financeira em maio -
\$29.000/empréstimos em 31 de maio) =
\$1.300**

\$30.000 + \$300 - \$29.000 = \$1.300. A dívida da empresa em 30 de abril de \$30.000 mais a despesa financeira no mês de maio de \$300, totalizaram uma dívida de \$30.300 em 31 de maio. Como a empresa devia somente \$29.000 em 31 de maio, significou que ela pagou entre juros e amortizações \$1.300 no mês de maio.

**Pagamento de dividendos =
(\$600/dividendos a pagar em 30/4 + \$914/dividendos em maio) - \$914/dividendos
a pagar em 31 de maio =
\$600**

(600 + \$914) - \$914 = \$600. Os dividendos a pagar em 30 de abril de \$600 mais os dividendos do mês de maio de \$914, totalizaram um dividendos a pagar de \$1.514 em 31 de maio. Como a empresa somente devia \$914 em 31 de maio, significou que ela pagou dividendos no montante de \$600 no mês de maio.

Como não poderia deixar de ser, o superávit de \$271 encontrado no mês de maio, somado ao saldo de caixa de \$1.000 em 30 de abril, explica o saldo de caixa de \$1.271 para 31 de maio.

COMENTÁRIOS

Os procedimentos apresentados neste Up-To-Date não mostram o fluxo de caixa com todos os seus detalhes. Todavia, **não distorce** a sua direção geral. Se uma empresa operou com superávit em um determinado período, nossa metodologia apresentada não mostrará um déficit e nem vice-versa.

Eventos como venda de imobilizado, entre outros, passam despercebidos, a menos que destacados em notas explicativas. Outro exemplo: os pagamentos dos gastos com matéria prima, salários, energia e outros não aparecem especificados, e sim consolidados.

Todavia, nada tira a utilidade de nossa metodologia para elaboração de um fluxo de caixa com base em demonstrações financeiras encerradas.

RESUMO DA SOLUÇÃO (DIRETAMENTE PELA VARIAÇÃO DE SALDOS)

O quadro a seguir apresenta a solução do exercício resumida.

Na essência, o fluxo de caixa nada mais é do que a demonstração do resultado “**articulada**” com as variações dos saldos das contas do balanço patrimonial.

Vendas brutas são associadas à variação no saldo de clientes, CMV é associado à variação no saldo da conta de estoques, fornecedores e depreciação, e assim por diante. Ou seja, cada conta de resultado é associada à sua “**cara-metade**”.

BALANÇO PATRIMONIAL “DETALHADO”
(VARIAÇÃO DO SALDO DAS CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL ENTRE 31/5/98 E 30/4/98)

ATIVO	VARIAÇÃO	PASSIVO	VARIAÇÃO
Circulante	\$3.271	Circulante	\$230
• Caixa	\$271	• Fornecedores	\$500
• Clientes	\$2.000	• Impostos	\$250
• Estoques	\$1.000	• IR a pagar	\$166
		• Dividendos	\$314
Permanente	(\$300)	• Empréstimos	(\$1.000)
• Imobilizado	\$200		
• (-) DA	(\$500)	PL	\$2.741
• Líquido	(\$300)	• C & R	\$0
		(+)Vendas	\$30.000
		(-)Impostos	(\$4.500)
		(-)CMV	(\$15.000)
		(-)Operacionais	(\$5.000)
		(+)RF (5)	\$21
		(-)DF (6)	(\$300)
		(-)IR	(\$1.566)
		(-)Dividendos	(\$914)
		(=)LA	\$2.741
TOTAL	\$2.971	TOTAL	\$2.971

Evidentemente, o somatório da variação dos saldos de cada conta do balanço patrimonial são iguais.

Um caminho mais curto para construir um fluxo de caixa consiste em “combinar” a demonstração de resultado com a variação nos saldos das contas do balanço patrimonial.

Para montar o fluxo de caixa para o mês de maio, vamos “combinar” cada linha da demonstração de resultado de maio com a variação no saldo de sua “parceira” no balanço patrimonial.

FLUXO DE CAIXA DO MÊS DE MAIO DE 98

ITEM		Entradas/(Saídas)
Recebimento de vendas	\$30.000/vendas - \$2.000/variação clientes	\$28.000
(-) Pagamento de impostos	-\$4.500/impostos + \$250/variação impostos	(\$4.250)
(-) Pagamento dos custos	-\$15.000/CMV - \$1.000/variação estoques + \$500/variação fornecedores + \$500/variação depreciação acumulada	(\$15.000)
(-) Pagamento das despesas	(\$5.000)/despesas	(\$5.000)
(-) Pagamento de imposto de renda	-\$1.566/imposto de renda + \$166/variação imposto de renda	(\$1.400)
(+) Recebimento de receitas financeiras	\$21/receita financeira	\$21
(=) Fluxo de caixa da atividade		\$2.371
(-) Investimentos operacionais	-\$200/variação imobilizado	(\$200)
(=) Fluxo de caixa operacional		\$2.171
(-) Pagamento de juros e amortizações	-\$300/despesa financeira + (- \$1.000)/variação empréstimos	(\$1.300)
(-) Pagamento de dividendos	-\$914/dividendos + \$314/variação dividendos	(\$600)
(=) Fluxo de caixa para o acionista		\$271
(+) Saldo de caixa em 30 de abril		\$1.000
(+) Saldo de caixa em 31 de maio		\$1.271

O fluxo de caixa nada mais será do que a “articulação” entre a demonstração do resultado e a variação no saldo das contas do balanço patrimonial.

CASO PRÁTICO PROPOSTO

Elaborar o fluxo de caixa com base nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de maio e 30 de junho.

Considere somente as informações disponíveis.

As demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/5	30/6	PASSIVO	31/5	30/6
Circulante	\$39.000	\$40.639	Circulante	\$19.000	\$19.103
• Caixa	\$1.000	\$639	• Fornecedores	\$7.500	\$7.500
• Clientes	\$28.500	\$30.000	• Impostos	\$2.250	\$3.000
• Estoques	\$9.500	\$10.000	• IR a pagar	\$650	\$855
			• Dividendos	\$600	\$748
Permanente	\$25.000	\$26.710	• Empréstimos	\$8.000	\$7.000
• Participações	\$6.000 (1)	\$6.500			
			PL (3)	\$45.000	\$48.246
• Imobilizado	\$29.000	\$30.500	• C & R (4)	\$44.000	\$45.000
• (-) DA (2)	(\$10.000)	(\$10.290)	• LA (5)	\$1.000	\$3.246
• Líquido	\$19.000	\$20.210			
TOTAL	\$64.000	\$67.349	TOTAL	\$64.000	\$67.349

(1) Participações no capital de outras empresas. (2) Depreciações acumuladas

(3) Patrimônio líquido. (4) Capital e reservas. (5) Lucros acumulados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
Mês de Junho

Vendas Brutas	\$30.000
(-) Impostos	(\$6.000)
(=) Vendas Líquidas	\$24.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(\$15.000)
(=) Lucro Bruto	\$9.000
(-) Despesas Operacionais	(\$6.000)
(=) Lucro da Atividade	\$3.000
(+) Receitas Financeiras	\$10
(-) Despesa Financeiras	(\$161)
(=) Lucro Operacional	\$2.849
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	\$1.000
(=) Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	\$3.849
(-) Provisão para Imposto de Renda	(\$855)
(=) Lucro Líquido	\$2.994
(-) Provisão para Dividendos	(\$748)
(=) Lucros Retidos	\$2.246

Visando colaborar com a solução do caso prático, vamos apresentar o quadro abaixo para que o leitor possa calcular a variação nos saldos de todas as contas do balanço patrimonial. O somatório das variações de saldo das contas do ativo e do passivo deverão bater.

BALANÇO PATRIMONIAL
(variação nos saldos entre 30 de junho e 31 de maio)

ATIVO	Variação	PASSIVO	Variação
Circulante		Circulante	
• Caixa		• Fornecedores	
• Clientes		• Impostos	
• Estoques		• IR a pagar	
		• Dividendos	
Permanente		• Empréstimos	
• Participações			
		PL	
• Imobilizado		• C & R	
• (-) DA		• LA	
• Líquido			
TOTAL		TOTAL	

Atenção! Após o preenchimento do quadro acima, observe a parte correspondente na solução para verificar se está no caminho certo.

Para auxiliar na solução do caso prático, vamos apresentar a seguir o demonstrativo do fluxo de caixa para o mês de junho.

Na essência, o quadro abaixo deverá apresentar a demonstração do resultado “articulada” com a variação no saldo das contas do balanço patrimonial.

Aproveite o espaço deixado na coluna do meio chamada de **CÁLCULOS** para fazer suas contas.

FLUXO DE CAIXA DO MÊS DE JUNHO

ITEM	CÁLCULOS	Entradas/(Saídas)
Recebimento de vendas		
(-) Pagamento de impostos		
(-) Pagamento de custos		
(-) Pagamento de despesas		
(-) Pagamento de imposto de renda		
(+) Recebimento de receitas financeiras		
(=) Fluxo de caixa da atividade		
(-) Investimentos operacionais		
(=) Fluxo de caixa operacional		
(-) Pagamento de juros e amortizações		
(-) Pagamento de dividendos		
(=) Fluxo de caixa para o acionista		
(+) Recebimento de dividendos de participações		
(+) Integralização de capital		
(=) Fluxo de caixa final		
(+) Saldo de caixa em 30 de abril		
(+) Saldo de caixa em 31 de maio		

CASO PRÁTICO RESOLVIDO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/5	30/6	PASSIVO	31/5	30/6
Circulante	\$39.000	\$40.639	Circulante	\$19.000	\$19.103
• Caixa	\$1.000	\$639	• Fornecedores	\$7.500	\$7.500
• Clientes	\$28.500	\$30.000	• Impostos	\$2.250	\$3.000
• Estoques	\$9.500	\$10.000	• IR a pagar	\$650	\$855
			• Dividendos	\$600	\$748
Permanente	\$25.000	\$26.710	• Empréstimos	\$8.000	\$7.000
• Participações	\$6.000 (1)	\$6.500			
			PL (3)	\$45.000	\$48.246
• Imobilizado	\$29.000	\$30.500	• C & R (4)	\$44.000	\$45.000
• (-) DA (2)	(\$10.000)	(\$10.290)	• LA (5)	\$1.000	\$3.246
• Líquido	\$19.000	\$20.210			
TOTAL	\$64.000	\$67.349	TOTAL	\$64.000	\$67.349

(1) Participações no capital de outras empresas. (2) Depreciações acumuladas

(3) Patrimônio líquido. (4) Capital e reservas. (5) Lucros acumulados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO Mês de Junho

Vendas Brutas	\$30.000
(-) Impostos	(\$6.000)
(=) Vendas Líquidas	\$24.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(\$15.000)
(=) Lucro Bruto	\$9.000
(-) Despesas Operacionais	(\$6.000)
(=) Lucro da Atividade	\$3.000
(+) Receita financeira	\$10
(-) Despesa financeira	(\$161)
(=) Lucro Operacional	\$2.849
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	\$1.000
(=) Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	\$3.849
(-) Provisão para Imposto de Renda	(\$855)
(=) Lucro Líquido	\$2.994
(-) Provisão para Dividendos	(\$748)
(=) Lucros Retidos	\$2.246

BALANÇO PATRIMONIAL
(variação nos saldos entre 30 de junho e 31 de maio)

ATIVO	Variação	PASSIVO	Variação
Circulante	\$1.639	Circulante	\$103
• Caixa	(\$361)	• Fornecedores	\$0
• Clientes	\$1.500	• Impostos	\$750
• Estoques	\$500	• IR a pagar	\$205
		• Dividendos	\$148
Permanente	\$1.710	• Empréstimos	(\$1.000)
• Participações	\$500		
		PL (3)	\$3.246
• Imobilizado	\$1.500	• C & R (4)	\$1.000
• (-) DA (2)	(\$290)	• LA (5)	\$2.246
• Líquido	\$1.210		
TOTAL	\$3.349	TOTAL	\$3.349

FLUXO DE CAIXA DO MÊS DE JUNHO

ITEM		Entradas/(Saídas)
Recebimento de vendas	\$30.000/vendas - \$1.500/variação clientes	\$28.500
(-) Pagamento de impostos	-\$6.000/impostos + \$750/variação impostos	(\$5.250)
(-) Pagamento de custos	-\$15.000/CMV - \$500/variação estoques + \$0/variação fornecedores + \$290/variação depreciação acumulada	(\$15.210)
(-) Pagamento de despesas	(\$6.000)/despesas	(\$6.000)
(-) Pagamento de imposto de renda	-\$855/imposto de renda + \$205/variação imposto de renda	(\$650)
(+) Recebimento de receitas financeiras	\$10/receita financeira	\$10
(=) Fluxo de caixa da atividade		\$1.400
(-) Investimentos operacionais	-\$1.500/variação imobilizado	(\$1.500)
(=) Fluxo de caixa operacional		(\$100)
(-) Pagamento de juros e amortizações	-\$161/despesa financeira + (-\$1.000)/variação empréstimos	(\$1.161)
(-) Pagamento de dividendos	-\$748/dividendos + \$148/variação dividendos	(\$600)
(=) Fluxo de caixa para o acionista		(\$1.861)
(+) Recebimento de dividendos de participações	\$1.000/resultado de equivalência patrimonial - \$500/variação participações	\$500
(+) Integralização de capital	\$1.000/variação C & R	\$1.000
(=) Fluxo de caixa final		(\$361)
(+) Saldo de caixa em 30 de abril		\$1.000
(+) Saldo de caixa em 31 de maio		(\$639)

SINOPSE CURRICULAR DO AUTOR

Francisco Cavalcante

- Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV.
- Conquistou o prêmio nacional "Analista de Valores Mobiliários do Ano" em 1980, promovido pela ABAMEC.
- Autor do livro "Introdução do Mercado de Capitais" editado pela CNBV Comissão Nacional de Bolsa de Valores (1996).
- É professor convidado da Escola de Pós Graduação em Economia (EPGE) e da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), ambas da Fundação Getúlio Vargas.
- É Sócio-Diretor da Cavalcante & Associados, empresa especializada na elaboração de sistemas financeiros nas áreas de projeções financeiras, preços, fluxo de caixa e avaliação de projetos, sempre com apoio do microcomputador. A Cavalcante & Associados também elabora projetos de capitalização de empresas, assessora na obtenção de recursos estáveis e compra e venda de participações acionárias.
- O consultor Francisco Cavalcante já desenvolveu mais de 100 projetos de consultoria, principalmente nas áreas de planejamento financeiro, formação do preço de venda, avaliação de empresas e consultoria financeira em geral, sempre utilizando recursos da informática.

Consulte a Cavalcante & Associados para consultorias e treinamentos "in company" nas áreas de:

- ↳ **Formação do Preço de Venda;**
- ↳ **Determinação do valor de Participações Acionárias;**
- ↳ **Avaliação Econômica e Financeira de Empresas (Implantação do EVA);**
- ↳ **Captação de Recursos para Financiar Projetos de Investimentos (via BNDES e FINEP)**
- e**
- ↳ **Elaboração de Planilhas Personalizadas para Projeções Financeiras (Balanço, Resultado e Fluxo de Caixa).**

Contate Francisco Cavalcante pelos telefones:

(011) 251.1992 - 283.4973 - 289.5616

e-mail: cavalcan@netpoint.com.br

Bibliografia

Todos os bons livros de análise de balanços e de finanças empresariais dedicam um capítulo, ou parte de um capítulo para apresentar como se elabora um fluxo de caixa com base em demonstrações financeiras encerradas.

O livro **Análise Financeira de Balanços**, do professor Dante C. Matarazzo da Editora Atlas, trata do assunto com um rigor acima da média. É uma boa recomendação para leitura.